



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**EDITAL Nº 12/2014 – PROGRAD**

**ANEXO I**

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET**

**Área 01 – Engenharia Civil – Transportes e Geotecnia: Ênfase em Topografia**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Medições de ângulos;
2. Medições de distância;
3. Equipamentos utilizados nos levantamentos topográficos;
4. Levantamentos topográficos planimétricos;
5. Levantamentos topográficos altimétricos;
6. Rumo e Azimute;
7. Cálculo de Área;
8. Sistema ULM de Coordenadas;
9. Sistemas geodésicos de referência;
10. Métodos de Posicionamento GNSS;

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- COMASTRI, J.A.; TULER, J.C. Topografia: altimetria. 3. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2010.200p
- COMASTZU, J.A. Topografia: planimetria. Viçosa, MG: Editora UFV, 1973.408 p.
- CORDINI, C. L. J. Topografia contemporânea - Planimetria. Editora DAUFSC. Florianópolis: 1995, 320p.
- ESPARTEL, L. Curso de Topografia. 8ª ed. Editora Globo. Porto Alegre - Rio de Janeiro: 1982,655p.
- GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C. R. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias. Livraria NOBEL. S. A. São Paulo: 1984,256p.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Noções Básicas de Cartografia**, Rio de Janeiro, 1998.
- MONICO, J.F.G.** Posicionamento pelo GNSS: descrição, fundamentos e aplicações, **São Paulo**, Editora Unesp, 2007, 433 p.
- RAMOS, D. **Geodésia na Prática**. Araraquara: MD ATA Informática LTDA. 3º edição. 1999
- SEEBER, G. *Satellite Geodesy: foundations, methods and applications*. Walter de Gruyter: Berlin; New York. 2ª Edition, 2003.
- VANÍČEK, P.; KRAKIWSKY, E.J. **Geodesy: The concepts**. North Holland, Amsterdam, 2<sup>nd</sup> Edition, 1986.
- VEIGA, L.A.K.; ZANETTI, M.A.A.; FAGGION, P.L. **Fundamentos de topografia**. UFPR, Curitiba, 2007. 195 p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 02 – Engenharia Elétrica: Ênfase em Eletrônica**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Física dos Semicondutores: Diagrama de bandas de energia nos sólidos; Tipos de portadores de corrente; Dopagem de materiais semicondutores. Diodos: Cristal de Silício, Nível de resistência, Circuitos equivalentes de diodo, Semicondutor tipo N e tipo P, Tensão de ruptura, Diodo Ideal, Análise de Circuitos com Diodos, Diodos Zener, Fotodiodos, Diodos Emissores de Luz, etc. Aplicações do diodo.
2. Transistores Bipolares de Junção (TBJ): Operação do transistor, Configurações do TBJ, Limites de operação. Polarização em c.c. do TBJ, Ponto de operação, Configurações mistas de polarização, Procedimentos de projeto, Estabilização da polarização e Circuito de chaveamento com transistor. Análise de circuitos TBJ para pequenos sinais, Modelagem do transistor, Amplificação, Parâmetros  $Z_i$ ,  $Z_o$ ,  $A_v$ ,  $A_i$ , Parâmetros H, Variações dos parâmetros do transistor.
3. Transistores de Efeito de Campo (FET): Operação dos FETs, Configurações dos FETs, Polarização do FET, FETs de potência, Modelagem do Transistor FET, Aplicações dos FETs, Procedimentos de projeto, Circuito de chaveamento, Análise para pequenos sinais de circuitos FETs. Amplificação em CA, Modelos equivalentes. Resposta de Frequência do FET e JFET. Ganâncias de potência e de tensão em decibéis, Diagrama bode em magnitude e fase, Teorema de Miller.
4. Amplificadores operacionais. Amplificador operacional ideal, comparador, amplificador inversor. O amplificador não-inversor. Circuitos com amplificadores operacionais: Fonte de corrente dependente, Conversor corrente-tensão, Conversor tensão-corrente, Integrador, Diferenciador, Somador.
5. Análise dos amplificadores para pequenos sinais. Osciladores. Conversores. Detetores. Multiplicadores de frequência. Amplificadores sintonizados de potência. Moduladores FM e AM. Demoduladores FM e AM.
6. Sensores e dispositivos eletrônicos especiais: amplificadores para instrumentação. Técnicas analógicas e digitais em instrumentação; conversão A/D e D/A. Técnicas e instrumentação de medida de tensões e de correntes. Técnicas e instrumentação de medida de tempo e frequência; técnicas e instrumentação de medidas de admitâncias, impedâncias e parâmetros elétricos em geral.
7. Amplificadores de potência e fontes de alimentação Tempo sugerido: 4 horas Utilizar SPICE quando for adequado a. Classes de amplificadores · Operação em classe A · Operação em classe B · Operação em classe AB · Operação em classe C b. Introdução à Fonte de alimentação chaveada
8. Retificadores não controlados: comportamentos não lineares dos retificadores mono e trifásicos. Análise do fator de potência e da distorção harmônica das correntes consumidas. Circuitos com tiristores, Circuitos com TRIAC; Caracterização de dispositivos semicondutores rápidos de potência: diodos, transistor bipolar, MOSFET, IGBT. Circuitos com transistor MOSFET: aplicação em fontes chaveadas, Circuitos com IGBT's: inversores monofásicos. Acionamento de motor de corrente alternada com ajuste de velocidade.
9. Teoria de controle de sistemas. Matrizes e álgebra linear. Representação de sistemas através de equações dinâmicas: Solução geral e operações algébricas com sistemas. Análise de sistemas descritos por equações dinâmicas: controlabilidade, observabilidade e estabilizabilidade. Redução de ordem. Projeto de controladores utilizando realimentação de estados. Projeto de observadores de estados. Projeto de controladores utilizando realimentação de saída. Controle ótimo linear-quadrático. Introdução ao controle ótimo H2, Hinfinito.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- RASHID, M.H. Power Electronics, Circuits Devices and Applications. Prentice Hall International.
- SEDRA, A. S., Smith, K. C.; "Microeletrônica", Vol. 1, Makron do Brasil, 1995
- BOYLESTAD, R., Nashelski, L.; "Dispositivos Eletrônicos e Teoria dos Circuitos", Prentice Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 1984.
- MALVINO, A.P. Eletrônica Vol. 1, McGraw-Hill, São Paulo, 1986. MILLMAN, J., Halkias, C.C.; "Eletrônica", Vol. 1, McGraw-Hill, São Paulo, 1986.
- MILLMAN, J., Halkias, C.C.; "Eletrônica", Vol. 1, McGraw-Hill, São Paulo, 1986.
- OGATA, K.; "Modern Control Engineering", Prentice-Hall, U.S.A., 1997.
- DORF, D.C.; "Modern Control Systems", Addison Wesley, U.S.A., 1995.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 03 – Sistema de Informação/Informática**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Sistemas Operacionais
  - a. Processos e Threads
  - b. Entrada e Saída
  - c. Sistemas de Arquivos
2. Inteligência Artificial
  - a. Representação do conhecimento
  - b. Sistemas especialistas
  - c. Redes neurais
3. Fundamentos de Sistemas de Informação
  - a. Sistemas de Informações Gerenciais
  - b. Sistemas de Suporte à Decisão
  - c. Sistemas de Planejamento de Recursos Empresariais (ERP)
4. Segurança e auditoria de sistemas
  - a. Segurança da informação
  - b. Auditoria de sistemas de informação
  - c. Controles de segurança da informação
5. Fundamentos da Computação
  - a. Linguagens regulares e suas propriedades
  - b. Linguagens livres de contexto
  - c. Equivalência entre autômatos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAMPOS, A. N. Sistema de segurança da informação: controlando os riscos. Florianópolis: Visual Books, 2006.

MENEZES, P. B. Linguagens formais e autômatos. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS: Editora Sagra Luzzatto, 2005.

ACIÓLY, B. M.; BEDEGRAL, B. R. C.; LYRA, A. Introdução à teoria das linguagens formais, dos autômatos e da computabilidade. Natal: Edições UnP, 2002.

RICH, E.; KNIGHT, K. Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.

TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN**

**Área 04 – Clínica Médica Veterinária de Grandes Animais**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Afecções do sistema digestório dos ruminantes: afecções da cavidade oral, esôfago, pré-estômagos, abomaso e intestinos;
2. Aspectos etiológicos, clínicos e terapêuticos da indigestão vaginal em ruminantes;
3. Cólica por compactação em equinos: procedimentos clínico-terapêuticos;
4. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das principais dermatopatias em equinos;
5. Exame, controle e eliminação de doenças em rebanhos suínos;
6. Enfermidades causadas por vírus em aves de produção (etiopatogenia, sintomas e lesões, diagnóstico diferencial, profilaxia e tratamento);
7. Abdômen agudo em animais domésticos;
8. Hernioplastia em pequenos e grandes animais;
9. Plastias em pequenos animais;
10. Ferida cirúrgica: cicatrização, avaliação e complicações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ADAMS, S. B; FESSLER, J. F. Atlas of Equine Surgery. WB, Saunders Co, Philadelphia, 2000, 428p.
- AUER & STICK. Equine Surgery. WB, Saunders Co, Philadelphia, 3a ed, 2006, 1390p.
- FOSSUM. T. W. Small Animal Surgery. 4ª ed. Edit. ELSEVIER. 2012, 1640p
- HENDRICKSON, D. A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Ed. 3ª, Edit. Guanabara Koogan, 2010
- Mc ILWRAITH, C. W.; TURNER, A. S. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. Livraria Roca Ltda., São Paulo, 1985, 341 p.
- WHITE II, N. A. The Equine Acute Abdomen, Lea & Febiger, Malvern, 1990, 434 p.
- SMITH, B. P. Medicina interna de grandes animais. 3 ed. São Paulo: Manole, 2006.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4 ed. São Paulo: Varela, 2005.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; HINCHCLIFF, K. W.; CONSTABLE, P. D. Veterinary Medicine: A textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats. 10.ed. Philadelphia: Elsevier, 2007, 2156p.
- REED, S. M.; BAYLY, W. M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 05 – Reprodução Animal**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Anatomia do sistema genital masculino;
2. Anatomia do sistema genital feminino;
3. Eficiência reprodutiva, seleção e manejo de matrizes e reprodutores;
4. Fisiologia e Controle Neuro-endócrino da Reprodução das Fêmeas e Machos Domésticos;
5. Diagnóstico reprodutivo associando diagnóstico por imagem, exame ginecológico e condição corporal;
6. Técnicas da biotecnologia da reprodução como: Inseminação artificial, produção in vivo e in vitro, sexagem, transferência, clonagem, secção e criopreservação de embriões;
7. Patologias do sistema genital nos machos e nas fêmeas;
8. Nas fêmeas domésticas: exames manobras e intervenções obstétricas;
9. Patologias da Gestação de origem Materna e Fetal;
10. Puerpério Fisiológico e Patológico.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ª edição, editora Roca.
- FELDMAN, E. C., NELSON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 785p.
- FUCK, E. J.; MORAES, G. V. E-Book Reprodução dos Animais Domésticos, 2005.
- GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Porto Alegre: Varela. 2008. 340p.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos, 1ª edição, Editora: Varela, 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p.
- JACKSON, P. Obstetria Veterinária. 2ed., Editora: Roca- Brasil, 2005.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H. Obstetria Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336p.
- PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetria Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241p.
- TONIOLLO, G.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetria Veterinária. 2ª Reimpressão. Ed. Varela, São Paulo, 2003.
- NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. C. W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8th ed. London: Saunders, 2001.
- PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.
- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos – Texto e Atlas Colorido. 4º ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD**

**Área 06 – Clínica Médica**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Hipertensão arterial sistêmica
2. Insuficiência cardíaca
3. Diabetes Mellitus
4. Principais anemias para o clínico
5. Acidente vascular cerebral isquêmico
6. Doença pulmonar obstrutiva crônica
7. Lupus eritematoso sistêmico
8. Insuficiência renal aguda
9. Sepsis
10. Hipertiroidismo

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Fauci, Anthony S.; Jameson, J. Larry; Longo, Dan L.; Kasper, Dennis L.;

Hauser, Stephen L.; Braunwald, Eugene

Editora: Mcgraw-hill Interamericana

Cecil Tratado de Medicina Interna - 23ª Edição

Alsliello; Goldman

Editora: Elsevier

Tratado de Clínica Médica –2º edição

Lópes, Antonio Carlos

Editora: Roca

Consensos/diretrizes referentes aos temas das aulas. Disponibilizados pelas diversas Sociedades Brasileiras de Especialidades.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 07 – Morfofuncional**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Anatomia do Sistema Cardiovascular.
2. Anatomia do Sistema Nervoso Central.
3. Anatomia do Sistema Nervoso Periférico.
4. Anatomia do Sistema Locomotor.
5. Anatomia do Sistema Reprodutor Masculino.
6. Anatomia do Sistema Reprodutor Feminino.
7. Anatomia do Sistema Respiratório.
8. Anatomia do Sistema Digestório.
9. Anatomia do Sistema Urinário/Excretor.
10. Anatomia do Sistema Endócrino.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- AIRES, M. M. - Fisiologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- BERNE, R. M; LEVY, M. N° ; KOEPPEN, M. B. STANTON, A. B. Fisiologia. 6º Ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
- GUYTON, A. C. HALL, J. E. - Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneo, 2007.
- NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 5ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOORE, K. L.; DALLEY A. F. *Anatomia orientada para a clínica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- GARDNER, E., GRAY, D.J. & O'RAHILLY, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- SPENCE, Alexander P., 1929 - Anatomia Humana Básica. Tradução de Edson Aparecido Liberti - São Paulo. Editora Manole Ltda. 2ª Edição, 1991.
- TORTORA, G. J. Corpo humano – fundamentos de anatomia e fisiologia. 4ª ed. Porto alegre: Artmed Editora, 2000.
- VAN DE GRAAF, Kent M. 1942 – Anatomia Humana. Tradução e Revisão Científica Nader Wafae. Barueri, São Paulo. Editora Manole Ltda. 6ª Edição, 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 08 – Genética Médica**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Genética Molecular e as Bases da Hereditariedade;
2. Citogenética Clínica: A Base Cromossômica das Doenças Humanas;
3. Distúrbios dos Cromossomos Autossômicos e Sexuais
4. Padrões de Herança e Genes únicos;
5. Herança Complexa: Característica Multifatorial e Herança Quantitativa;
6. Hemoglobinopatias;
7. Bases Moleculares, Bioquímicas e Celulares das Doenças Genéticas;
8. Genética do Desenvolvimento e Defeitos Congênitos;
9. Consulta Genética e Avaliação de Risco;
10. Tratamento de Doenças Genéticas

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Thompson & Thompson** Genética Médica. 7ª ed. Guanabara Koogan, 2008.
- **JORDE, L.B., CAREY, J.C., BAMSHAD, M.J. & WHITE, R.L.** Genética Médica, Rio de Janeiro, Elsevier Ltda., 2004. 3ª ed.
- **GRIFFITHS, A. J. F. et al.** Introdução à genética. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 09 – Microbiologia e Imunologia Médica**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Mecanismos microbianos de patogenicidade;
2. Drogas antibacterianas;
3. Estreptococos e Estafilococos: morfologia, isolamento, identificação, patogenia e manifestação clínicas;
4. Micobactérias: morfologia, isolamento, Identificação, patogenia e manifestações clínicas;
5. Micoses: morfologia, Identificação, diagnóstico laboratorial, patogenia, manifestações clínicas e tratamento;
6. Conceitos básicos e componentes do sistema imune.
7. Antígenos: processamento e apresentação.
8. Estrutura dos anticorpos e Interação antígeno-anticorpo.
9. Anticorpos: Geração da diversidade, classes e funções de imunoglobulinas.
10. Resposta Imunológica frente a agentes agressores

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Abbas AK, Litchman AH, Pober JS. **Imunologia celular e molecular** Quarta edição, 2002, editora Revinter ([www.revinter.com.br](http://www.revinter.com.br))

Goldsby RA, Kindt TJ, Osborne BA. **Kuby Imunologia**. Quarta edição, 2002, editora Revinter ([www.revinter.com.br](http://www.revinter.com.br))

Janeway CA, Travers P, Shlomchik M. **Imunobiologia**. Sexta edição, 2007, Artmed ([www.artmed.com.br](http://www.artmed.com.br))

Nairn R, Helbert M. **Imunologia para Estudantes de Medicina**. 2004. Guanabara Koogan [www.guanabarakoogan.com.br](http://www.guanabarakoogan.com.br)

Stites D, Terr A. **Imunologia Médica**. Nona edição 2000, Guanabara Koogan. [www.guanabarkoogan.com.br](http://www.guanabarkoogan.com.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 10 – Farmacologia**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Farmacocinética: Absorção, Vias de administração, Distribuição e Eliminação de Fármacos
2. Mecanismo de Ação de Fármacos: Receptores, Mecanismos de Transdução de Sinal
3. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo
4. Anestésicos Gerais e Locais
5. Ansiolíticos e Antidepressivos
6. Fisiofarmacologia da Inflamação e da Dor
7. Glicosídeos Cardioativos
8. Antihipertensivos e Diuréticos
9. Insulina e Hipoglicemiantes Orais
10. Fármacos utilizados no tratamento da úlcera péptica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Goodman and Gilman's the Pharmacological Basis of Therapeutics, 11th ed.,  
A.G. Gilman et al., eds. New York: MacGraw-Hill, 2006.
- Rang, H.P. & Dale, M.M. Farmacologia, 5a ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.
- Katzung, G.B. Farmacologia Básica e Clínica, 5a ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.
- Zyngier, Garcia, Zyngier - Farmacologia básica do sistema nervoso autônomo por simulação computadorizada. 1a edição, EDUSP, São Paulo, 1995.
- Rang H.P. e Dale M.M., Ritter J.M, Moore P.K., Pharmacology, 5a ed. Churchill Livingstone, New York, 2003.
- De Lucia R, Oliveira - Filho RM, Planeta CS, Gallacci M, Avellar MCW.  
Farmacologia Integrada, 3ª ed., Revinter, Rio de Janeiro, 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 11 – Anatomia Patológica**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Patologia e fisiopatologia das doenças do coração e vasos.
2. Patologia e fisiopatologia das hepatites virais e doença hepática alcoólica
3. Patologia e fisiopatologia das doenças pulmonares
4. Patologia e fisiopatologia das doenças da glândulas endócrina
5. Patologia e fisiopatologia das doenças do Sistema Nervoso Central
6. Patologia e fisiopatologia da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes
7. Patologia e fisiopatologia das doenças leucocitárias neoplásicas
8. Patologia e fisiopatologia da insuficiência cardíaca
9. Patologia e fisiopatologia do trato gastrointestinal
10. Patologia e fisiopatologia da cirrose hepática e hipertensão portal

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- JUNQUEIRA, L.C.U & CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2004. Rio de Janeiro.
- COTRAN, R.S., KUMAR, V., COLLINS, T. **Robbins Patologia Estrutural e Funcional**. 8ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
- BRASILEIRO Filho, G. BOGLIOLO Patologia. 8. ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 12 – Semiologia e Propedêutica Médica**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Anamnese, interrogatório sintomatológico e história de vida
2. Exame físico geral
3. Exame da cabeça e pescoço
4. Propedêutica do tórax e pulmões
5. Propedêutica cardiovascular
6. Propedêutica do abdome
7. Exame do sistema músculo esquelético
8. Propedêutica neurológica
9. Semiologia do Idoso
10. Semiologia da criança: do lactente ao adolescente

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- LOPEZ M., MEDEIROS, J.L. Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico. 4ª edição. 2 volumes. Revinter, Rio de Janeiro, 1999.
- BENSEÑOR I.M., ATTA J.A., MARTINS M.A. Semiologia Clínica. 1ª edição. Sarvier, São Paulo, 2002.
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 5ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.
- PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico: bases para a prática médica. 6ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- BICKLEY, Lynn S. Bates Propedêutica Médica. 10ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA**

**Área 13 – Direção Teatral**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Os paradigmas conceituais e operacionais a partir de Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski e Barba para Encenação
2. Os paradigmas conceituais e operacionais a partir de Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski e Barba para o trabalho do ator
3. As Renovações nas teorias do teatro para o processo de Encenação
4. O Pós-Dramático e a sua relação com a Cena Teatral contemporânea
5. As contribuições dos Encenadores-Pedagogos para o repertório do Professor de Teatro
6. Antropologia Teatral e as contribuições para Cena Teatral
7. O Jogo como Abordagem Teórico-Metodológica para a Criação-Investigação da Escrita Cênica
8. Os Processos Coletivos de Criação para o Teatro Contemporâneo: Concepções, Finalidades e Procedimentos
9. O Laboratório Teatral como espaço de Criação-Investigação para Cena Teatral
10. A Relação do Diretor de Teatro com a Pedagogia do Espectador

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ARAUJO, A. A gênese da vertigem: o processo de criação de o paraíso perdido. São Paulo: Perspectiva, FAPESP, 2011.
- AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BARBA, E. Além das ilhas flutuantes. Campinas- SP: Editora HUCITEC; Editora da UNICAMP, 1991.
- \_\_\_\_\_. A canoa de papel - tratado da antropologia teatral. Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2009.
- BERTHOLD, M. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- BORNHEIM, GERAD. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992.
- BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. Elaboração, codificação e sistematização de técnicas corpóreas e vocais de representação para o ator. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2009.
- CARLSON, M. Performance – uma introdução crítica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.
- \_\_\_\_\_. Teorias do teatro: estudos histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1997.
- CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.
- COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- DESGRANGES, F. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).
- \_\_\_\_\_. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).
- DORT, B. O teatro e a sua realidade. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- \_\_\_\_\_. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva, 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

- GUINSBURG, J. Stanislávski e o teatro de Moscou: do realismo externo ao Tchekhovismo. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GUINSBURG, J.; FERNANDES, S. (Org.). O Pós-Dramático: um conceito operativo? São Paulo: Perspectiva, 2008.
- FARIA, J. R.; GUINSBURG, J. (Org.) História do teatro brasileiro: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC/SP, 2012 (Volume 1).
- \_\_\_\_\_. Do Modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC/SP, 2013 (Volume 2).
- GROTOWSKI, JERZY, Para um teatro pobre. Brasília: Teatro Caleidoscópio & Editora Dulcina, 2011.
- LEHMANN, HANS-THIES. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- MEYERHOLD. VSÉVOLOD. Do teatro Vsévolod Meyerhold. São Paulo: Iluminuras, 2012.
- PAVIS, P. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- \_\_\_\_\_. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PICON-VALLIN, B. Meirhold. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- ROUBINE, J. J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- \_\_\_\_\_. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- RYNGAERT, J. P. Jogar, representar. Práticas dramáticas e formação. São Paulo: cosac Naify, 2009.
- SCHINO, M. Alquimistas do palco. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- STANISLAVSKI, C. A preparação do Ator Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
- \_\_\_\_\_. A Construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- \_\_\_\_\_. A Criação do papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- TELLES, N. Pesquisa em artes cênicas: textos e temas. (Org.) Rio de Janeiro: E-papers, 2012.
- VIRMAUX, ALAIN. Artuad e o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1990.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 14 – LIBRAS**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Aquisição da linguagem por crianças surdas;
2. Filosofias educacionais para surdos;
3. Educação bilíngue;
4. Ensino de LIBRAS como primeira língua;
5. Ensino de LIBRAS como segunda língua;
6. A escrita de sinais no ensino da LIBRAS;
7. Língua Brasileira de Sinais: Fonologia;
8. Língua Brasileira de Sinais: Morfologia;
9. Língua Brasileira de Sinais: Sintaxe;
10. Língua Brasileira de Sinais: Semântica e Pragmática.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALBRES, N. A. e XAVIER, A. N. Libras em estudo: descrição e análise. Disponível em: [www.feneissp.orq.br/downloacidescricaoeanalise.php](http://www.feneissp.orq.br/downloacidescricaoeanalise.php)

ALBRES, N. A. e VILHALVA, S. Língua de Sinais: Processo de Aprendizagem como Segunda Língua. Disponível em: [www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo12.pdf](http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo12.pdf)

BARRETO, M.; BARRETO, R. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Livro Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor. 6ª ed. Brasília: MEC, SEE, 2007.

FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre. Ahmed Editora, 2003.

FERNANDES, E. Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre. Editora Mediação, 2005.

GESSER, A. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

GESSER, A. Um olho no professor surdo e outro na caneta": Ouvintes aprendendo a língua Brasileira de Sinais. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. 2006.

GGLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo. Plexus Editora, 2002.

STUMPF M. R. Aprendizagem de Escrita de Língua de Sinais pelo Sistema

SignWriting: Língua de Sinais no Pape! e no Computador. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2005.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REBOUÇAS, L. S. A prioridade dos docentes surdos para ensinar a disciplina língua brasileira de sinais (libras) nas Instituições de Ensino Superior após o decreto 5.626/2005. Dissertação de Mestrado. Universidade federal da Bahia. Bahia. 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 15 – Linguística Aplicada a Língua Brasileira de Sinais**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Organização fonológica das línguas de sinais e comparação fonético-fonológica entre línguas de sinais e orais.
2. Análise morfológica em Português e em Libras: flexão, processos de criação lexical e categorias gramaticais.
3. Sociolinguística: regras variáveis em Português e em Libras.
4. A sintaxe em Português e em Libras: análise contrastiva.
5. Semântica e pragmática em Português e em Libras.
6. Semelhanças e diferenças da aquisição e do desenvolvimento da linguagem em Português e em Libras.
7. As concepções de linguagem e de gramática e sua contribuição para o ensino de português como segunda língua a surdos.
8. Gêneros textuais no ensino de português como segunda língua a surdos.
9. Produção de materiais didáticos para o ensino de português como segunda língua a surdos.
10. Os modelos de aprendizagem de línguas e suas influências no ensino de português como L2.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CALOU, D.; LEITE, Y. *Iniciação à fonética e fonologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

\_\_\_\_\_. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.

FERREIRA-BRITO, Lucinda. *Estrutura linguística da LIBRAS*. In: *BRASIL. Educação Especial DEFICIÊNCIA AUDITIVA. Série Atualidades Pedagógicas*. Brasília: MEC/SEESP, 1997.

GESSER, A. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS*. São Paulo: Parábola, 2012

GOLDFELD, M. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

HULST, EL; MILLS, A. Issues in sign linguistics: Phonetics, Phonology and Morpho- Syntax. *Lingua* 98, 1996.

MARTELOTTA, M. E (org). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2012.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.) *Introdução à Linguística I: domínios e Fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. *Introdução à Linguística II: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2005.

QUADROS, R. M. *Educação de surdos: aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M. *Língua de Sinais: instrumentos de avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUADROS, R. M. ; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SABANAI, N. L. Projeto de implantação da metodologia do ensino de português como segunda língua para usuários de LIBRAS. Disponível em: <http://www.revisorl0.com.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/70/79.pdf>

SALLES, H. M. M. L., FAULSTICH, E., CARVALHO, O. L. e RAMOS, A. A. *U Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Vol. 1 Brasília: MEC, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvoll.pdf>

SALLES, H. M. M. L., FAULSTICH, E., CARVALHO, O. L. e RAMOS, A. A. L. *Ensino de Língua Portuguesa para Surdos', caminhos para a prática pedagógica*. Vol. 2 Brasília: MEC, 2004. –Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvoll2.pdf>

SILVÀ, R. M. F. F. e GRANNIER, D. M. *Um projeto de material didático flexível para o ensino de português a surdos*. Disponível em: <http://revisor10.com.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/71/80.pdf>

SILVA, R. M. F. F. e GRANNIER, D. M. *A seleção de textos para o ensino de português-por-escrito a surdos em diferentes níveis de aprendizagem*. Disponível em: <http://unb.revistaintercomambio.net.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/413Z742.pdf>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 16 – Fundamentos da Educação**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Gênese e desenvolvimento do modelo escolar;
2. A função social e pública da educação escolar;
3. O discurso ideológico em educação;
4. A relação educação-sociedade: as diferentes formas de interpretação do papel da escola;
5. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
6. As teorias pedagógicas e suas manifestações nas concepções de educação e de escola;
7. A reorganização da educação básica e as novas exigências para o trabalho escolar;
8. Ética, Prática Pedagógica e Cidadania;
9. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
10. Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- CASASSUS, Juan. A escola e a desigualdade. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.
- CANAU, Vera Maria (org.) Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2002.
- ENGUITA, Mariano F. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LINHARES, Célia Frazão (org.) Os professores e a reinvenção da escola. São Paulo: Cortez, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.
- PETITAT, André. Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade;
- SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- SANTOME, Jurjo Torres. A educação em tempos neoliberais. Porto Alegre: Art. Med. 2003.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, sujeitos e história. São Paulo: Olho D'Água, 2001.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) Sociologia para Educadores. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 17 – Planejamento e Avaliação Educacional e Currículo**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A Organização da Educação no Brasil: a Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino.
2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei N° 9394/96: trajetória, contexto de aprovação e alterações.
3. Plano Nacional de Educação: histórico, metas e estratégias.
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil.
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino.
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil,
7. O currículo como organização geral da escola: os níveis de realização curricular; instâncias, agentes, papéis e competências.
8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos.
9. A gestão democrática e o Projeto Político-Pedagógico.
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). História da Administração Escolar no Brasil: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.
- APPLE, M. Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.
- \_\_\_\_\_. Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- \_\_\_\_\_. Ideologia e Currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- APPLE, M; BEANE, J. Escolas democráticas. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- BALL, S; MAINARDES, J. (orgs) Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- BRASIL Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- \_\_\_\_\_. Constituição Federal de 1988. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- \_\_\_\_\_. MEC/CNE. Parecer CNE/CP 03/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.
- \_\_\_\_\_. MEC/CNE Resolução CNE/CP 01/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.
- BRZEZINSKI, I. (Org ). LDB dez anos depois: interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.
- CURY, C R. J. LDB - Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96. Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.
- DAVIES, N. Fundeb a redenção da Educação Básica. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. - (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
- DE TOMAMASI, L.; WARDE, M J. e HADDAD, S. (Orgs.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez, 2007
- FERNANDES, C. de O. Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- FREITAS, L C. A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.

Haidar, M. L. M; Tanuri, L. M. Educação Básica: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Libâneo, J. C; Oliveira, J. F; Toschi, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

Lima, E. M. de. Consenso, Dissenso e Trama. A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco: Edufac, 2004

Lopes, A. C; Macedo, E.(orgs.) Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

\_\_\_\_\_. Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

Krawczyk, N.; Campos, M.M. e Haddad, S.(Orgs). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI! - Reformas em Debate. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.

Oliveira, R. P.; Adrião, T. (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

Oliveira, R. P. de, e Adrião, T. (Orgs.) Gestão, Financiamento e Direito à Educação. São Paulo, Xamã, 2001

Oliveira, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

Peroni, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90 São Paulo, Xamã, 2003.

Pinto, J. M. dos Reis Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000.

Ribeiro, M. L. S. História da educação brasileira; a organização escolar. 13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

Sacristán, J.C. O currículo - uma reflexão sobre a prática. 3ªed Porto Alegre: Artmed, 1998.

Saul, A. M. Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.

Saviani, D. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. - (Coleção educação contemporânea).

\_\_\_\_\_. A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. - (Coieção educação contemporânea).

Veiga, Lima Passos Alencastro (org.) Projeto Político-Pedagógico da escola - uma construção possível. São Paulo, Papirus, 1995.

\_\_\_\_\_. (Org.) Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.

Vieira, Sofia Lerche. Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Líber Livro, 2008.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Área 18 – Ensino e Aprendizagem com ênfase em Didática, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1- A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica.
- 2- Didática e sua relação com o currículo.
- 3- Planejamento de escolar: projeto político-pedagógico e projeto de ensino e aprendizagem.
- 4- A avaliação da aprendizagem no contexto dos instrumentos normativos e das práticas pedagógicas escolares.
- 5- A investigação da prática pedagógica como experiência formativa da profissão docente.
- 6- A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes.
- 7- Concepções de pesquisa científica e as abordagens qualitativas aplicadas à educação.
- 8- A prática de ensino e o estágio supervisionado no âmbito das Diretrizes Curriculares para formação de professores da Educação Básica.
- 9- A função formativa da prática de ensino e do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores.
- 10- O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ALONSO, Myrtes e QUELUZ, Ana Gracinda. (Org.). O trabalho docente: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- ANDRÉ, Marli (Org.) O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.
- BRASIL. CNE/CP. Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. CNE/CP. Resolução nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em Nível Superior, 2002.
- CANAU, V. (org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANAU, Vera Maria (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANAU, Vera. (Org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas et al. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: XV ENDIPE. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- DALMÁS, Angelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- DURAND, Marc; SAURY, Jacques; VEYRUNES, Philippe. Relações fecundas entre pesquisa e formação docente: elementos para um programa. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 35, n. 125, p. 37-62, mai/ago. 2005.
- EGLETT, E. et al. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores: XIV ENDIPE. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. Livro 1.
- FAZENDA, Ivani. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

- FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). O lugar do professor na pesquisa educacional. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.
- FRANCO, Maria Amelia Santoro; PIMENTA, Selma G. (Orgs.). Didática: embates contemporâneos. São Paulo, Edições Loyola, 2011.
- GASPARIM, João Luiz. Uma didática para uma pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP. Autores Associados, 2005.
- GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LIBÂNIO, José Carlos. ALVES, Nilda. (Orgs.). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
- LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. XI ENDIPE. Rio de Janeiro. DP&A, 2002.
- LUDKE, Menga. (Coord.); Oliveira, Ana Tereza de Carvalho. et al. O que conta como pesquisa. São Paulo: Cortez, 2009.
- LUDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas: Papirus, 2001.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. S. Paulo: EPU, 1986.
- MORALES, Pedro. Avaliação escolar: o que é, como se faz. TRD. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Loyola, 2003.
- OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). Confluências e divergências entre didática e currículo. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- PIMENTA, Selma G. (Coord.). Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996.
- PIMENTA, Selma G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000.
- PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. Didática e prática de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. XI ENDIPE. Rio de Janeiro. DP&A, 2002.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes & formação profissional. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.